

## Indústria maranhense mantém em agosto produção em alta

Indústrias de transformação e de extração mineral atuantes no Maranhão e no Brasil mantiveram níveis de produção em alta, ambas registraram aumento da produção em agosto de 2010 comparado com julho. O índice de evolução da produção das empresas maranhenses foi de 60,9 pontos e do Brasil 55,1 pontos (índice acima dos 50 pontos indica aumento ou variação positiva).

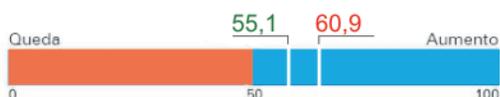
A reboque dessa produção em alta, a utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva nestas empresas situou-se acima do usual para o mês, Brasil registrou 51,0 pontos e Maranhão 53,7 pontos. Diferente do que ocorreu junto as empresas do Brasil, as indústrias locais em agosto, assim como em julho, fecharam estes meses com o estoque efetivo de produtos finais abaixo do planejado (47,8 pontos). Demonstra uma demanda forte no mercado interno e que precisa ser atendida plenamente.

O ritmo elevado dos negócios nestas indústrias deve permanecer nos próximos seis meses, pois seus gestores esperam aumento da demanda. Maranhão gerou índice de 72,9 pontos e o Brasil 61,5 pontos, apesar da diferença de 11,4 pontos, ambos índices superaram a linha de 50 pontos, denotando aumento. O aumento da compra de matéria-prima também é esperado.

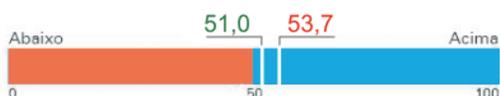
Quanto as exportações no âmbito das empresas do Brasil espera-se estabilidade (índice de 51,4 pontos próximo da linha de estabilidade de 50,0 pontos) apesar de indicar leve aumento. Em relação ao Maranhão as pequenas indústrias também esperam estabilidade nas suas exportações, conforme índice de 50,0 pontos.

### DESEMPENHO EM AGOSTO DE 2010

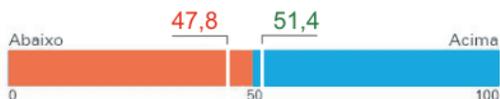
#### Evolução da produção



#### UCI efetiva em relação ao usual



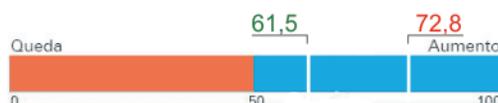
#### Estoque efetivo em relação ao planejado



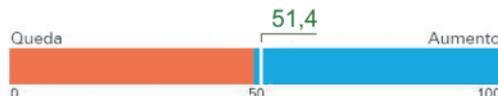
■ BR ■ MA

### EXPECTATIVAS EM SETEMBRO DE 2010

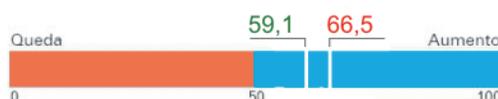
#### Demanda



#### Exportação



#### Compras de matérias-primas



O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Resultados por porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE				ESTOQUES PRODUTOS FINAIS				EXPECTATIVAS			
	Produção		UCI efetiva/usual		Efetivo/Planejado		Demanda		Exportação		Compras de matéria-prima	
	Jul/10	Ago/10	Jul/10	Ago/10	Jul/10	Ago/10	Ago/10	Set/10	Ago/10	Set/10	Ago/10	Set/10
<b>Indústria Geral</b>	61,6	<b>60,9</b>	55,8	<b>53,7</b>	48,8	<b>47,8</b>	67,5	<b>72,8</b>	33,1	*	65,4	<b>66,5</b>
<b>Por porte</b>												
<b>Pequena</b>	46,6	<b>53,8</b>	42,0	<b>53,8</b>	46,4	<b>43,1</b>	64,8	<b>68,3</b>	50,0	<b>50,0</b>	58,3	<b>71,2</b>
<b>Média e Grande</b>	68,8	<b>64,3</b>	62,5	<b>53,6</b>	50,0	<b>50,0</b>	68,8	<b>75,0</b>	25,0	*	68,8	<b>64,3</b>

\* Índice não gerado por não atingir a quantidade mínima de respondentes.

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

**Nota Metodológica:**

A Sondagem Industrial do Maranhão é gerada a partir da pesquisa Sondagem Industrial da CNI, coordenada pela sua Unidade de Política Econômica. Trinta e três (33) indústrias do Maranhão participaram da sondagem em agosto de 2010, dos setores de alimentos, bebidas, têxteis, vestuário, couros, química, limpeza e perfumaria, borracha, minerais não-metálicos, produtos de metal, equipamentos de transporte, móveis e indústrias diversas, cujos questionários foram aplicados de 1º a 18 de agosto de 2010. Maiores detalhes: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br).

**Expediente:** Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente Corporativo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica:

Núcleo de Estudos e Pesquisas IEL-MA: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary e Antonio Carlos Garcês (trabalho de campo, análise dos resultados e relatório) - Tel. (098) 3212-1890 / E-mail: [pesquisaiel@fiema.org.br](mailto:pesquisaiel@fiema.org.br)